

O apelo do PGR e a Justiça que não chega

Publicado em 2025-09-19 18:03:58



O estado da Justiça: responsabilidades sem meios?

Do apelo do PGR à reforma que ainda falta

Excertos

"Peçam-nos responsabilidades, mas dêem-nos meios."

"Desinvestimos durante anos — a conta chega agora."

O Procurador-Geral da República defendeu hoje que a justiça precisa de meios reais para entregar resultados reais. E apontou a bússola: menos retórica sobre novos crimes e mais eficácia em **perda alargada e recuperação de ativos**.

O que ficou dito

- Responsabilização sim, mas com reforço humano e técnico nas equipas do MP e dos tribunais.
- Aplicar com músculo os instrumentos de confisco e gestão de bens — vender depressa, evitar que se degradem.
- Prioridade a processos com impacto social (violência doméstica) e aos “mega” que consomem recursos sem fim.

Porque é estrutural

A UE lembrou em 2025: sem justiça eficiente não há economia que escale. Os dados europeus mostram fragilidades crónicas de orçamento e gestão de ativos humanos. A digitalização avança, mas ainda sem métricas públicas que obriguem à melhoria contínua.

Três decisões que mudavam o jogo

1. **Plano de Meios 2026-2028:** contratar oficiais de justiça, equipas mistas para megaprocessos, metas trimestrais transparentes.
2. **Task-force de Ativos:** GAB com prazos de leilão, gestão centralizada e prestação de contas pública.
3. **"Justice Data Hub":** painel público com tempos médios, taxa de resolução, congestionamento e atrasos por comarca.

Nota: Este artigo comenta declarações públicas de hoje e enquadra-as com dados europeus e normativos recentes.

[coautoria icon="🖋️"]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)